

Autores: Mércia Maria Fernandes de Lima Lira; Alyne Pessoa Pisc; Gerusa Amaral; Adriana de Rezende Dias, Maria Aurilene Pedroza, Denilce Maciel

Título: Visita Ampliada – uma implantação conjunta.

Justificativa: O Hospital Regional da Asa Sul(HRAS) é um Hospital da rede pública de saúde do Distrito Federal. Um hospital secundário, de grande porte, referência em pediatria, neonatologia e obstetrícia. Até 2007 o horário de visitas era restrito a um total de 2 (duas) horas no período vespertino e à parturiente e à puérpera eram vetadas o acompanhamento. Tendo em vista que quando uma pessoa fica doente e é internada ela perde os laços e os vínculos com o que construiu no seu cotidiano e, tendo em vista, a fragilidade da criança, da mulher no momento do parto e seu seguimento, a implantação do dispositivo de Visita aberta e direito ao acompanhante tornou-se imperativo. Considerando que o acompanhante/visitante é, segundo a PNH, agente produtor de saúde, representante da rede social que re-situa a vida daquele usuário cidadão que espera por visita ou pela presença de quem o confirme, um auxiliador nas identificações das necessidades, além de contribuir no apoio psicoemocional ao paciente, ajudando na sua reabilitação era necessário a sua implantação. Para isto o Grupo de Trabalho em Humanização(GTH) do HRAS elaborou um projeto que visava a implementação de diversas ações até o momento em que se pode estabelecer a instauração da Visita Ampliada e o Direito ao Acompanhante.

RESUMO:

O trabalho desenvolvido pelo GTH/HRAS envolveu diversos setores do Hospital. Inicialmente foi apresentado um projeto a Direção, visando a participação da mesma na ampliação da Visita e do direito do usuário ao acompanhante. Durante o ano de 2007 foram realizadas oficinas com as gerências do hospital, equipes médicas, de enfermagem, com agentes de portaria e seguranças do Hospital.

Nas oficinas foi realizado a sensibilização da urgência em implementar o Dispositivo da PNH bem como, realizado levantamento de sugestões de ações que fossem efetivas na implementação.

As ações trabalhadas com os diversos grupos foram : a importância da inclusão do visitante e do acompanhante no plano de cuidado com o paciente; formação de equipes de referências para acolhimento da visita ou acompanhante visando demandas específicas; adequação da logística (crachás, sinalização, etc) e dos locais para receber as visitas e acompanhantes nas enfermarias e acompanhantes nos consultórios das unidades de saúde; orientação aos visitantes/acompanhantes; curso para acompanhamento do parto.

Atualmente a Visita no Hospital Regional da Asa Sul foi ampliada para um total de 6 horas diárias que incluem o período vespertino e parte do período noturno. Folders são entregues ao acompanhante que é orientado de forma a participar no tratamento do usuário e de colaborar na orientação ao visitante. Folders informativos também são entregues ao visitante. Banners foram colocados em vários setores do HRAS.

RESULTADOS: Essas medidas implementadas com êxito asseguram o acolhimento do usuário no sistema de saúde, tornando-o comprometido com o todo do Hospital e estabeleceu uma relação de cooperação usuário-rede social – equipe de saúde.